 Politécnico da Guarda Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto	GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR	MODELO PED.007.02
--	--	------------------------------

faculdade

<i>Curso</i>	DESPORTO			<i>Ano letivo</i>	2015-16
<i>Unidade Curricular</i>	PRÁTICA DE DESPORTOS I - FUTEBOL			<i>ECTS</i>	3
<i>Regime</i>	Obrigatório				
<i>Ano</i>	1	<i>Semestre</i>	1º	<i>Horas de trabalho globais</i>	
<i>Docente (s)</i>	Carlos Nuno Pires Lourenço Sacadura			<i>Total</i>	74
<i>Responsável/ Coordenador</i>	Teresa de Jesus Fonseca			<i>Contacto</i>	40

GFUC previsto

1. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Com a presente unidade curricular pretende-se dotar os alunos de competências ao nível do “conhecimento do jogo”:

- Conhecimento da história, leis, regras e organização da modalidade de Futebol;
- Conhecimento da lógica interior do jogo, das suas bases racionais e do seu léxico;
- Domínio dos elementos técnico-táticos fundamentais para a prática da modalidade;
- Perspetivar o Futebol 7 como uma prática específica do jogo.

Pretende-se como perfil de saída que os formados sejam capazes de analisar e refletir sobre a qualidade da prática do jogo, bem como participar ativamente no mesmo.

2. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

A - Evolução histórica do jogo de Futebol

- Origens do jogo de Futebol - Formas jogáveis que deram origem ao jogo na atualidade
- Evolução do jogo de Futebol no quadro das Leis/regulamentos e os sistemas táticos
- Desenvolvimento do jogo de Futebol – Análise dos momentos históricos mais importantes

B – Leis de Jogo e Arbitragem

- Leis de Jogo
 - Origem
 - Evolução histórica
 - Abordagem introdutória às 17 Leis de Jogo e às Leis do Jogo de Futebol 7 – quem, onde, como, quando e porquê?

b. Arbitragem

a. Árbitro de Futebol

a. Missão

b. Papel;

i. Origem e justificação

ii. Evolução histórica

iii. Atualidade

c. Perfil do árbitro do quadro da Associação de Futebol (AF)

d. Relacionamento árbitro-treinador face às respetivas missões

b. O observador de árbitros

a. Missão

b. Papel

c. Formação e aperfeiçoamento dos árbitros da AF

a. Áreas formativas e de aperfeiçoamento

b. Tipo e perfil de formadores

d. Avaliação dos árbitros do quadro da AF

a. Avaliação informal e formal

b. Tipos e instrumentos de avaliação

e. Conselho de Arbitragem como órgão da AF

a. Constituição

b. Quadro de competências

c. Regulamentação

f. A organização vertical da arbitragem – breves notas

C - Análise sistémica do Jogo de Futebol

a. Fases do jogo de Futebol

a. Finalidades e a organização do jogo de Futebol

- i. Finalidade do jogo
 - ii. Finalidade do jogo versus finalidade da equipa
 - iii. Finalidade divergente das equipas em confronto
- b. Perspetiva dualista de organização do jogo de Futebol
- c. Processo ofensivo: conceito, objetivos, vantagens, desvantagens, etapas e métodos
- d. Processo defensivo: conceito, objetivos, vantagens, desvantagens, etapas e métodos
- b. Princípios específicos do jogo de futebol
 - a. Unidades estruturais fundamentais
 - i. Formação de estruturas de cooperação e oposição que derivam do centro do jogo
 - b. Princípios específicos do jogo ofensivo:
 - i. Penetração
 - ii. Cobertura ofensiva
 - iii. Mobilidade
 - iv. Profundidade
 - v. Criatividade
 - c. Princípios específicos do jogo defensivo:
 - i. Contenção
 - ii. Cobertura defensiva
 - iii. Equilíbrio
 - iv. Concentração

v. Controlo

d. Bases racionais do jogo de Futebol

- i. Utilização de normas decisórias de modo a melhorar a eficácia das atitudes e dos comportamentos dos jogadores no quadro do espaço, tempo e ação
- ii. Identificação dos princípios específicos do ataque e da defesa

c. Fatores do jogo de futebol

a. Ações individuais ofensivas

- i. Ações que têm por objetivo a progressão ou conservação da bola: a receção, a condução, a proteção, a simulação e o drible/finta
- ii. As ações que têm por objetivo de comunicação e finalização - o passe e o remate

b. Ações individuais defensivas

- i. Ações que têm por objetivo a recuperação da posse da bola, interromper momentaneamente o processo ofensivo do adversário e a proteção da baliza: o desarme, a interceção, a carga e as ações específicas do guarda-redes

c. Ações coletivas ofensivas

- i. Serão analisadas as ações coletivas que visam a coerência da movimentação da equipa: os deslocamentos ofensivos e as compensações/permutações ofensivas

d. Ações coletivas defensivas

- i. Serão analisadas as ações coletivas que visam a coerência da movimentação da equipa: os deslocamentos ofensivos e as compensações/permutações defensivas

D – O jogo de futebol 7

- a. Etapas pedagógicas no ensino/ aprendizagem no futebol 7
 - i. Das ações básicas ao trabalho coletivo
- b. Colocação base dos jogadores no terreno de jogo – Análise dos diferentes sistemas táticos
- c. Observação e análise – porquê e para quê?
 - i. Iniciação à manipulação de meios de observação e análise do jogo
- d. Observação – técnica fundamental para o desenvolvimento da equipa
- e. Da análise ao processo de treino
- f. Organização estrutural e funcional do "Futebol de 7" - diferentes organizações estruturais / "sistemas de jogo"; métodos de jogo ofensivo e defensivo

E - Aspetos da análise de jogo por parte do treinador durante a competição

- a. Controlo da bola versus controlo do jogo – Espaço efetivo de jogo aproximação á baliza
- b. Organização de jogo – No ataque e na defesa
- c. Transições de fase – defesa/ ataque e ataque/ defesa
- d. Tendências de jogo – Utilização do espaço interior (corredor central) ou exterior (corredores laterais)
- e. Jogadores predominantes – No desenvolvimento da organização ofensiva e defensiva
- f. Situações de bola parada – Esquemas táticos a favor e contra

F – Gestão e organização do Futebol

- a. A função social do Clube de Futebol
 - a. Missão, visão e valores
 - b. Fundação, organização e gestão de um clube

- c. Cidadania Ativa
- d. Capital Humano
- e. Coesão económica e social
- f. Intervenção na morbilidade
- b. Raízes do Futebol
 - a. Missão e filosofia
 - b. Equidade e proteção de menores
 - c. Segurança nas atividades
 - d. Condutas dos praticantes
 - e. Responsabilidades dos pais e encarregados de educação
 - f. Atuação de treinadores e voluntários
 - g. Salvaguarda de jogadores veteranos
- c. Organização de atividades e procedimentos administrativos no quadro da Associação de Futebol
 - a. A tutela regional da Associação de Futebol (AF)
 - b. Organização de atividades em espaços próprios ou cedidos
 - c. Atividades lúdicas e quadros competitivos
 - d. Particularidades dos escalões juniores
- d. Procedimentos administrativos associados à organização das atividades no quadro da Associação de Futebol
 - a. Processos de inscrição de equipas e jogadores
 - b. Planeamento da realização de um jogo
 - c. Procedimentos consequentes ao jogo


3. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UC

Relação direta entre os conteúdos ministrados e os objetivos viabilizados através de contextos de aprendizagem teórico-prática e de experimentação prática do jogo.

- a. Conhecimento da história, leis, regras e organização da modalidade de Futebol
 - i. A - Evolução histórica do jogo de Futebol
 - ii. B - Leis de Jogo e Arbitragem
 - iii. F – Gestão e organização do Futebol
- b. Conhecimento da lógica interior do jogo, das suas bases racionais e do seu léxico
 - i. C - Análise sistémica do Jogo de Futebol
 - ii. E - Aspetos da análise de jogo por parte do treinador durante a competição
- c. Domínio dos elementos técnico-táticos fundamentais para a prática da modalidade
 - i. C - Análise sistémica do Jogo de Futebol
- d. Perspetivar o Futebol 7 como uma prática específica do jogo
 - i. E – O jogo de futebol 7

4. BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

- Castelo, J. (2003).** Futebol: guia prático de exercícios de treino. Visão e contextos. Lisboa.
- Castelo, J. (2004).** Futebol: a organização dinâmica do jogo. FMH. Cruz Quebrada.
- FIFA (2015).** Leis do jogo (2014-15). FPF
- Garganta, J. & Pinto, J. (1995).** O ensino do futebol. Em: *O Ensino dos Jogos Desportivos*. Amândio Graça e José Oliveira Editores. FCDEF-UP. Porto.
- Magalhães, R. e Nascimento, L. (2010).** Aprender a jogar futebol – Um caminho para o sucesso. PrimeBooks.
- Pacheco, R. (2001).** O ensino do Futebol – Futebol de 7: um jogo de iniciação ao Futebol de 11. Edição do autor.
- Queiroz, Carlos (1986).** Estrutura e Organização dos Exercícios de Treino em Futebol. FPF. Lisboa.
- Ramos, F. (2002).** Futebol: da rua à competição. CEFD. Lisboa.
- Wein, H. (1995).** Fútbol a la medida del niño. Real Federacion Española de Fútbol – Centro de estudios e desarrollo e investigacion del fútbol. Madrid.

 <p>Politécnico da Guarda Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto</p>	<p>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR</p>	<p>MODELO PED.007.02</p>
---	---	---------------------------------

Wein, H. (1999). Fútbol a la medida del adolescente – Programas formativos para desarrollar y mejorar su capacidade de juego. Federacion Andaluza de Fútbol – CEDIFA. Sevilla.

5. METODOLOGIAS DE ENSINO (REGRAS DE AVALIAÇÃO)

O processo de formação prevê a realização de sessões teórico-práticas e práticas laboratoriais onde, depois da exposição teórica dos conteúdos, os alunos consolidam os conhecimentos através de exercícios, progressões metodológicas, práticas simuladas de sessões de treino e prática do jogo.

Para reflexão e consolidação da aprendizagem, os alunos são estimulados à realização de relatórios críticos sobre as temáticas abordadas nas aulas e à realização de pequenos trabalhos de investigação sobre o ensino, treino e jogo de Futebol.

Presença obrigatória a 2/3 das aulas (salvo as condições salvaguardadas nos regulamentos do IPG). Equipamento obrigatório para participar nas aulas.

A **avaliação** tem as seguintes componentes:

Avaliação Prática – realizada através de avaliação contínua do desempenho das ações técnico-táticas do jogo de futebol em situações de ensino/ treino do jogo e em jogo formal – 70% da nota final. O aluno terá de obter obrigatoriamente valor igual ou superior a 9,5 valores para ser submetido à avaliação final.

Avaliação Teórica – realizada através de teste escrito e/ou trabalho de investigação bibliográfica em datas agendadas e 3 relatórios de aula (grupo) – 30% da avaliação final.

Avaliação Final = Avaliação Prática + Avaliação Teórica.

O aluno poderá usufruir da **avaliação de exame** caso:

- (i) Não tenha obtido aprovação à componente teórica da unidade curricular, mas
- (ii) Tenha obtido valor igual ou superior a 9,5 valores, relativamente à componente prática.

Nestes casos, a classificação final resultará da:

- (i) Classificação da componente prática, obtida em avaliação contínua, e

(ii) Classificação da componente teórica obtida na avaliação de exame.

6. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR

Através de uma abordagem teórica e teórico-prática consolidadas com experimentação prática pretende-se que os docentes conhecem a lógica interior do jogo e identifiquem as diferentes formas, meios e métodos de jogo, bem como, aperfeiçoem a sua capacidade técnico-tática para a prática do mesmo.

7. REGIME DE ASSIDUIDADE

Presença obrigatória a 2/3 das aulas (salvo as condições salvaguardadas nos regulamentos do IPG).

8. CONTATOS E HORÁRIO DE ATENDIMENTO

Prof. Carlos Sacadura – csacadura@ipg.pt Atendimento – Quinta-feira das 10h30m às 11h30m

9. OUTROS

Equipamento obrigatório para participar nas aulas.

Data:

